

Por Alberto Jonathas Maia

Mecanismos de resolução privada aprimoram governança e reduzem conflitos no setor segurador, atraindo investimentos e maior eficiência

A indústria de seguros ocupa papel estratégico na arquitetura financeira global e, no Brasil, vem consolidando seu protagonismo com base em inovação regulatória, sofisticação contratual e crescente volume de negócios.

Em um setor marcado por contratos complexos e riscos de alta magnitude, a arbitragem emerge como instrumento essencial de governança, especialmente quando se trata de litígios envolvendo cobertura securitária, cláusulas de risco, resseguro e sub-rogação.

As disputas oriundas de contratos de seguro e resseguro, como é amplamente reconhecido pela doutrina e pela jurisprudência, envolvem direitos patrimoniais disponíveis - requisito básico para sua solução por arbitragem.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 23.10.2025